ANO 4.º LISBOA--SABADO, 31 DE MAIO DE 1924 N.º 965

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

REFERIMO-NOS, ontem, ao incidente ocorrido no Refugio e Casas de Trabalho — incidente que determinou um inquerito aos actos do seu director, o dr. Antonio da Costa Ferreira. Sabemos que o sr. Luis Gameiro, ilustre provedor da Assistencia Publica, está empregando os seus honestos esforços, para que a verdade surja em toda a sua limpidez o mais rapidamente possivel.

A proposito do assunto recebemos esta tarde uma carta firmada por um grupo de internados, em que se elogia a acção do dr. Costa Ferreira e se pede ao sr. ministro do Trabalho o seu regresso imediato ás funções de director daquela importante instituição — funcções que ele sempre tem desempenhado com probidade e coração.

* * *

O SR. ministro da Guerra parte ámanhã de manhã para Tancos, a fim de assistir, na Escola de Aplicação de Engenharia, aos trabalhos finais dos recrutas do regimento de sapadores mineiros e do batalhão de pontoneiros. Acompanham o sr. Americo Olavo os srs. capitão Santos, tenente Martins Ferreira, ajudantes de campo, major Esmeraldo Carvalhais e tenente Cabral. O ministro regressará no rapido da noite.

O general, sr. Roberto Baptista, comandante da 1.ª divisão do exercito, já seguiu hoje para Tancos, a fim de ámanhã de manhã assistir ao juramento de bandeiras, a prestar por aqueles recrutas.

* * *

AS declarações finais do discurso ontem pronunciado pelo sr. dr. Alvaro de Castro, no Parlamento, com referencia a pretensas dificuldades criadas ao país por entidades financeiras, foram hoje muito comentadas nos meios politicos. Crêmos que o sr. presidente do ministerio deve ter conhecimento exacto do assunto. E esse conhecimento habilita-o a proceder, dentro da sua esfera de acção e dispondo dos poderes de que está investido, de maneira a evitar declarações que, pela forma abstracta que as reveste, muito podem prejudicar a vida economica e financeira portuguesa.

* * *

UMA comissão delegada das administrações autonomas dos serviços de estradas, hidraulica e edificios, procurou hoje o sr. ministro do Comercio, para lhe entregar uma representação na qual se pede que os funcionarios dependentes das aludidas administrações sejam colocados no quadro privativo do ministerio do Comercio, em comissões de serviço. A comissão foi recebida pelo secretario particular do sr. dr. Nuno Simões, que a apresentou ao engenheiro chefe do gabinete, sr. Cabral, tendo este reconhecido inteira justiça na pretensão dos funcionarios.

* * *

O SR. dr. Antonio José de Almeida, que ha tempos se encontra bastante doente e que, a conselho dos medicos, devia partir por estes dias para a Suissa em viagem de repouso e de tratamento, não fará por agora essa viagem por conselho dos medicos. Partirá no fim do proximo mês de junho, se nessa data tiver melhorado.

* * *

FOI irradiado do Partido Republicano Radical, por assuntos que se prendem com a sua profissão de advogado, o sr. dr. Albino Vieira da Rocha.

EXEMPLOS

Morreu ha poucos dias no Porto um homem modesto e riquissimo, Antonio Monteiro dos Santos, que legou á Misericordia 2.400 contos, a varias instituições 240 contos, 100 contos para construções, 37 contos para os indigentes, e ainda deixou quantiosas somas para os pobres dos jornais, para a fundação de um lactario, etc.

Tambem ha poucos meses morreu no Estado da California um português — esse, modestissimo, antigo pescador de baleias, natural dos Açores, milionario, de nome simplesmente João Inacio — que legou para obras de caridade ná sua ilha portuguesa oito mil contos de réis.

Não nos digam que estes homens fizeram tais legados, tão nobres, porque não tinham familia, herdeiros forçados, ou amigos. Ambos tinham amigos, parentes, predilecções de varia ordem.

Mas sobretudo o que ele tinham era uma alta noção de civismo e uma compreensão bem nitida dos deveres a que os homens de fortuna livre não se podem escapar.

Trabalharam muito; sabiam o que custa a vida aos pobres, porque o tinham sido. Talvez mesmo soubessem isto que muito gente ignora: que nem todos os mortais vieram a este mundo em condições fisicas e morais de arrancar, pelo trabalho, grandes fortunas á terra. E lembraram-se dos pobres que têm no seu destino a sina de serem toda a vida pobres.

Na nossa sociedade existe tambem um preconceito, estabelecido principalmente nas classes desafortunadas. E' o de que a fortuna só se adquire pela audacia, pela falta de escrupulos. Profundo erro. Algumas fortunas em Portugal terão sido amontoadas por favor de herança, por golpes de audacia, por processos inconfessaveis—acreditamos. Mas a uma boa parte das fortunas solidas do nosso país foram adquiridas por incalculaveis esforços de inteligencia, de trabalho, de isenção, de aproveitamento metodico de energias proprias, e de legados morais e materiais de seus maiores.

Contudo, talvez por excessivo orgulho do seu valor ou por demasiada abstração das alheias miserias sociais, alguns desses afortunados, esquecem-se nos seus testamentos, de contemplar as instituições de pobreza, as Misericordias, os Hospitais.

O exemplo dado por estes dois portugueses do Porto e dos Açores não pode deixar de ser apontado. Distribuir pelos pobres uma parte da fortuna livre, é honrar toda a herança que se lega orgulhosamente aos filhos.—*X.*

A VIAGEM LISBOA-MACAU

Os aviadores

BRITO PAIS E BEIRES

cobriram mais uma "étape" da heroica jornada

LONDRES, 30 — Continuando o "raid" de Lisboa a Macau, os aviadores portugueses partiram esta manhã para Allahabad num aeroplano inglês. — (H.)

A ATERRAGEM EM AMBALA

LONDRES, 31 — O «Times» recebeu de Simla com data de ontem um telegrama, dizendo que os aviadores portugueses que se propõem fazer o «raid» Lisboa-Macau aterraram em Ambala.

De Ambala devem seguir hoje para Allahabad. — (H.)

N. da R. — A distancia de Karatchi onde os heroicos aviadores Brito Pais e Sarmento de Beires e o mecanico Manuel de Gouveia se encontravam até Allahabad onde já devem ter chegado, é de 2.000 quilometros.

OS fosforos encarnados de cabeça amarela — maravilha suprema da Companhia — continuam a fazer das suas.

Prodigios de pirotecnia, não servem para acender cigarros, nem para acender velas, nem mesmo para as donas de casa acenderem o fogão.

Mas servem para queimar o rosto de quem os acende, os olhos, as mãos — tudo quanto esteja ao alcance do seu extraordinario poder incendiario.

E' muito mais perigoso riscar na caixinha um desses pequeninos objectos, do que estar no local onde rebenta uma bomba de rastilho.

E de nada valem os protestos do publico, embora sejam unanimes.

O remedio é usar isqueiros e pagar a multa quando se seja surpreendido na pratica de tão grande «crime». Fica muito mais barato.

* * *

A COMISSÃO promotora das solenidades do centenario de Camilo promove ámanhã, no Teatro de Garrett, uma sessão comemorativa do 34.º aniversario da sua morte. O grande romancista da ironia e da desgraça continua a ter os seus crentes por esse Portugal fóra, e é uma selecção de espiritos sem devotos essa que se formou em comissão para celebrar o seu nome e fazer erguer o seu monumento. Oxalá que todos estes trabalhos cheguem a bom termo, e que as pessoas entregues carinhosamente á ideia de pagar ao genio de S. Miguel de Seide uma divida de gratidão possam daqui a algum tempo achar-se satisfeitas consigo proprias e com tantos camilianistas que o país possue.

* * *

SO' ontem o sr. ministro das Finanças explicou, na Camara dos Deputados, como foram aplicadas as cambiais de exportação.

O *Diario de Lisboa*, sem apontar numeros, já tinha dado a sua opinião sobre o caso, num ligeiro eco. Prova-se, portanto, que o nosso modo de ver era logico. Mas o sr. dr. Alvaro de Castro não completou as suas informações. Deveria ter indicado quais as entidades que intervieram no assunto, para mais luz se fazer sobre tão delicada materia e se evitarem suposições que a ninguem aproveitam. Nem aos que ocultam a verdade nem áqueles que, porventura, nela não interferiram nem directa nem indirectamente.

* * *

A OPINIÃO publica inglesa mostra-se muito preocupada com a partida do sr. Matthews para Paris.

O inventor do «raio da morte vai negociar com o governo francês a venda do seu invento.

Entretanto, o ministro inglês da Aeronautica fez constar que as experiencias realizadas com o chamado «raio diabolico» não são de molde a entrar em negociações com o sr. Matthews, para a sua acquisição.

* * *

A COMISSÃO de estudantes de Coimbra que ontem se avistou com o sr. ministro do Interior, foi portadora de um relatorio do reitor da Universidade, em que se dá conta dos acontecimentos que ultimamente ocorreram naquela cidade.

Para a solução do conflito, os estudantes pedem que a manutenção da ordem seja confiada ao exercito e não á policia.

A MUSICA

"Matinée,, Lima Cruz

Adelaide Lima Cruz é, acima de tudo, uma creadora. Como pintora, a sua arte é um verdadeiro himno de gloria á natureza e á vida. Os seus quadros são a propria vida fixada, aprisionada, traduzida em traços magicos de encanto. Como cantora, como interprete, cria, põe a sua personalidade dentro da obra a traduzir, alargando muitas vezes a visão creadora do autor. Como mãe — e é essa a sua melhor obra — creou dois espiritos femininos, os das suas duas filhas, que são na pintura e na musica a continuação do seu espirito proprio, um complemento da sua propria Arte. Como professora, tem ainda Adelaide Lima Cruz, ocasião de revelar as suas faculdades creadoras, tanto ou mais do que em qualquer dos outros ramos da sua actividade.

O professorado para ela não é uma profissão: é um sacerdocio. As discipulas não são maquinas que ela maneja, são flores que ela cultiva, são almas que ela fórma.

Cada voz que amolda ás subtilezas da sua escola, é uma revelação, uma conquista, um verdadeiro mundo de Beleza que cria.

Ha dias apresentou-nos duas dessas discipulas — Maria Matilde Macieira e Margarida Iglezias de Oliveira — numa encantadora «matinée» no seu «atelier». Num programa variadissimo em que, desde Carissimi, Mozart e Gluck até Rachmamonoff, Falla e Lima Cruz passou como que uma demonstração geral de toda a historia do «lied» revelaram as duas gentis cantoras através dos seus tão diversos, mas igualmente delicados temperamentos, uma complexidade de recursos vocaes e uma ductilidade de espirito interpretativo que bem atestam a segurança do seu talento e a superioridade da escola que as está formando.

A assistencia, em que se encontravam algumas personalidades marcantes no nosso meio artistico e mundano, premiou com calorosos aplausos o trabalho das duas encantadoras artistas, o da sua ilustre professora e o da acompanhadora, D. Cristina Movetret, tendo especialmente distinguido os dois numeros finais, da autoria de Maria Antonieta Lima Cruz que sabe pôr nas suas composições toda a graça e toda a frescura dos seus vinte anos sonhadores.

No final, quatro poetisas da amisade da ilustre dona da casa que se encontravam presentes — Fernanda de Castro Ferro, Maria Leonor Reis, Oliva Guerra e Virginia Vitorino — recitaram, uma por uma, a pedido de Adelaide Lima Cruz, os seus versos onde passaram, cantados pelos seus temperamentos, tão disos entre si, o amor, a dôr, a natureza, a Beleza todo o mundo ideal dos seus sonhos e das suas crenças que entre todas é diferente, mas que é decerto sincero em todas elas.

No Conservatorio

As audições de alunas de Adelia Heinz iniciadas ha dias no Conservatorio, são sempre uma afirmação da competencia e boa orientação da distinta professora, no ensino do piano.

Tomaram parte neste primeiro certamen, vinte e sete discipulas que cantaram, cada uma dentro das suas capacidades, uma série de trechos pianisticos que foram outras tantas provas do bom aproveitamento das executantes e do excelentes metodo da professora.

A destacar, entre tantas promessas interessantes, as interpretações da Sonata de Beethowen por Maria da Conceição Sá; «Jeux d'eaux» de Lizt por Maria José Nunes e de duas obras portuguesas de Ivo Cruz e Oscar da Silva por Izabel Manso, que mostrou possuir um fino temperamento musical.

* * *

No mesmo Conservatorio teve ha dias logar a 3.ª audição dos alunos deste estabelecimento, das classes dos conceituados professores Cunha e Silva, Ana Ferreira, Vercruyose e Sá, Teofilo Saguer, Amelia Ayque de Almeida e Julio Cardona.

Todos os discipulos se apresentaram com grande correcção na execução dos seus trabalhos.

Uma pequena aluna, Albertina Saguer, revelou singulares disposições para o piano, sendo justamente aplaudida bem como os alunos Bertiim Ferreira e Maria Joana, cujos trabalhos escolares merecem especiais referencias.

Os Corpos Gerentes da Companhia de Moagem Lisbonense, convidam os empregados dos Escritorios e o pessoal da Fabrica a incorporarem-se no acompanhamento funebre do cabo Manuel das Neves, que sairá, ámanhã, domingo, do edificio do Governo Civil, pelas 14 horas.

CRONICA FINANCEIRA

Haverá

EM ANGOLA

jazigos de petroleo?

Entre os factores de maior importancia que neste momento influem na balança economica mundial um ha que, pelo logar primacial que ocupa na vida das industrias merece especial referencia: — E' o petroleo e produtos correlativos.

Hoje, em todas as nações, domina a necessidade de aproveitamento dos combustiveis ricos — vendo-se os paises não produtores na obrigação de necessitarem, a dentro da sua balança de importação, de um montante ouro para pagamento das suas necessidades de tal materia prima.

* * *

Portugal não escapa á regra geral não se encontrando, infelizmente, a dentro do seu solo, na metropole, jazigo algum de tão rico combustivel.

Tem-se falado, ultimamente, em que em Angola existem jazigos de petroleo, para o que se estão realisando as respectivas sondagens, as quais obedecem á orientação financeira das grandes emprezas monopolisadoras d'este produto em todo o mundo. Bom é que se vá pensando na forma de regularisar, dentro de Portugal e seus dominios, não só a defesa do nosso patrimonio nesse sentido, mas ainda que se atente, cuidadosamente, no que representa a saída de ouro do país pelas grandes importações de petroleo que se fazem atravez dos nossos portos, importações que muito influem decerto na balança ouro da nação portuguesa.

* * *

Porventura, pelo ministerio competente, se deveria estudar a possibilidade de o país ir buscar as maiores compensações a tão grandes importações e, dentro do principio de nacionalisação, que em todo o mundo constitue, neste momento, a defesa das suas industrias que se vêm obrigadas a recorrer á importação de tão precioso combustivel, procurar conseguir as maiores vantagens para a economia, defendendo-se assim a vida financeira do país.

Quanto á justificação, desnecessario se torna encarecer a importancia excecional deste assunto, porquanto se observa que a tração mecanica vai substituindo a animal, caminhando paralelamente o desenvolvimento das industrias.

A situação dos cambios em Portugal, durante o mês corrente, foi a seguinte:

Dias	Cotações */Londres — Compra	Cotações */Londres — Venda
1	142$50	143$00
2	142$00	143$00
5	140$00	141$50
6	140$00	141$00
7	141$00	142$50
8	142$00	143$00
9	142$00	144$00
10	143$00	144$00
12	144$00	145$00
13	144$00	145$00
14	144$00	145$00
15	144$50	145$50
16	144$50	145$50
17	144$50	145$50
19	144$00	145$50
20	144$50	145$50
21	144$50	145$50
22	146$00	147$00
23	145$00	146$00
24	145$50	146$50
26	145$50	146$50
27	146$00	147$00
28	146$50	147$50
29	149$00	150$00
30	148$00	149$00
31	$	$

A situação manteve-se estacionaria até pouco mais do meiado do mês, agravando-se o valor do escudo do dia 26.

Ultima situação da taxa de desconto nos principais bancos emissores do mundo

Banco de França	6 %
» da Alemanha	10 %
» de Inglaterra	4 %
» da Belgica	5 1/2 %
» » Dinamarca	7 %
» de Espanha	5 %
» da Grecia	7 1/2 %
» » Holanda	5 %
» de Italia	5 1/2 %
» da Noruega	7 %
» » Romania	6 %
» » Suecia	5 1/2 %
» Suiço	4 %
» da Reserva Federal dos Estados Unidos	4 1/2 %
Banco de Portugal	9 %

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia Pinheiro Ferreira Pinto Basto, D. S... Pinheiro Gorjão Henriques, D. Albertina Bianchi (Vale Paraizo), D. Adelina de Oliveira Mascarenhas, D. Luiza Pinto Leite e D. Izabel O'Neill Van-Zeller de Roure.

E o sr.:

Visconde de Alte.

E depois de ámanhã as senhoras:

Condessa de Correia Bettencourt, D. Joaquina de Avillez Pinto Basto de Sá, D. Ana de Mendóça de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Arminda Kuth e D. Maria da Penha de Lemos Muller.

E os srs.:

Barão de Almeirim (Carlos), rev. Antonio Leite Saldanha de Castro, Julio de Sousa e Vasconcellos Pereira Alves, Alvaro Galvão Mexia de Sousa Moura Teles e José Franco Frazão (Penha Garcia).

A caridade

No Politeama

Realiza-se amanhã á noite no Politeama a anunciada recita de caridade, organizada por um grupo de antigos alunos dos colegios de Campolide, S. Fiel e do Instituto Nun'Alvares, na qual serão representadas as peças «O Passado», de Bento Mantua, e «A ceia dos antigos de Campolide», parodia á peça do dr. Julio Dantas «A ceia dos cardeais», as quais serão representadas por distintos amadores, complet ndo o espectaculo um acto de variedades, em que tomarão parte varios antigos alunos, algumas senhoras e a insigne artista D. Amelia Rey Colaço. A casa encontra-se tomada pelas principais familias da nossa sociedade elegante.

Juventude Catolica

Deve realizar-se ámanhã, domingo de tarde, no Politeama, uma extraordinaria «matinée» de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade. Constará o espectaculo da representação das peças «Uma Chavena de Chá», original de José Carlos dos Santos, e «Olhos de Luto», dos irmãos Quintero, a qual será representada em espanhol, estando as duas peças a cargo de distintos amadores, e de um acto de variedades em que tomarão parte varios amadores, uma orquestra sob a regencia do maestro Fernandes Fão, e um corpo coral, que entoará um hino catolico, da autoria do compositor sr. dr. Coutinho de Oliveira, com letra do sr. dr. D. Antonio Pereira Forjaz, por socios da Juventude Catolica de Lisboa.

Casamentos

Para seu filho o sr. conde de Murça foi ha dias pedida em casamento pela sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça, a sr.ª D. Fernanda Falcão de Sommer, interessante filha do sr. Luís de Sommer.

O casamento deverá realisar-se na capela da Quinta da Cardiga, no proximo dia 4 de junho.

— Ha dias realisou-se na paroquial igreja dos Martires, o casamento da sr.ª D. Lidia da Silva Soares, com o sr. Augusto Dias Serras, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Carolina Ferreira e D. Sofia Braga e de padrinhos os srs. Augusto Ferreira e dr. Artur Braga.

Findo o acto religioso foi servido na residencia dos pais da noiva um fino «lunch».

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

— Foi ha dias pedida em casamento pelo sr. D. José Maria Carlos de Noronha, para o sr. Antonio Maria Pinto de Noronha, a sr.ª D. Palmira Silva, devendo o casamento realisar-se em janeiro do proximo ano.

No Campo Pequeno

Amanhã, realisa-se a 7.ª corrida da epoca, com um «cartel» magnifico, em que figuram os cavaleiros José Casimiro e Simão da Veiga (filho), o «espada» Rafael Rubis «Rodalito», com o seu peão de brega «Navarrito», e os nossos melhores bandarilheiros.

Com tão belo programa é de esperar que seja aí que tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante dê «rendez-vous».

Pontos de reunião

Agenda

A nossa sociedade «smart» dará amanhã «rendez-vous», de tarde, no São Luiz, «matinée» de homenagem ao velho actor Raimundo Queiroz Sarmento, com um programa verdadeiramente sensacional, no Salão Foz, Chiado Terrasse e Cinema Condes, e depois de amanhã, á noite, em São Carlos, ultima representação da peça «A Rajada», notavel corôa da insigne artista Lucilia Simões.

Em viagem

No paquete «Massilia» regressa na proxima segunda feira ao Rio de Janeiro, o sr. Vitor de Morais. Sua esposa e gentis filhinhas ficam em Lisboa.

—Partiu hoje para Londres, a bordo do «Almanzora», o nosso querido amigo sr. Ruy Santos.

—Para a sua casa em Penacova, partiu a senhora D. Benedita de Castro Osorio.

—Na proxima semana, parte para a Serra da Estrela o sr. Ribeiro de Carvalho, ilustre director do jornal «Republica».

Policlinica do Intendente

Almirante Reis, 27, 2.º

Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 16.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 14.
Dr. Fernando Fonseca—Medicina geral, sifilis ás 15.
Dr. Fórmigal Luzes—Maçagens, ginastica medica, banhos de luz, mecanoterapia, electroterapia (dia termia, alta frequencia, etc.) ás 14.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 13.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia gera. e operações, ás 16.

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

POLICLINICA DO ROCIO
Largo de Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747

Dr. Amor de Melo . . . Boca e dentes, 10 h.
Dr. A. Pina Junior . . . Clinica geral e doenças das crianças — 13 h.
Dr. Camossa Saldanha Rins e vias urinarias — 10 e 12 h.
Dr. Cancella d'Abreu . Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato . . Garganta, nariz e ouvidos — 13 h.
Dr. F. Martins Pereira Medicina geral, coração e pulmões — 15 e 12 h.
Dr. Henrique Roquette Olhos — 15 h.
Dr. Luiz Ottolini . . . . Cirurgia, doenças das senhoras e partos — 14 e 1/2 h.
Dr. Zeferino Falcão . . Pele e sifilis — 14 e 12 h.
Dr. Gentil Branco . . . Raios X.

Pianos Alemães
das mais afamadas marcas. Grande sortido musical. A. Morais, Lda. Rua das Portas de Santo Antão, 128.

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro. Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo.

BRISTOL-CLUB
TODOS OS DIAS
TEA-DANCING DINÊR-CONCERT
SOUPER TANGO
JAZZ-BAND VARIÈTÉS
SANTO ANTÃO, 59

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: R. do Carmo, 98
ABRE EM 2 DE JUNHO

Clinica medica—**Dr. Armando Narciso**—A's 4 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—4 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Doenças das crianças—**Dr. Cordeiro Ferreira**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Raios X—**Dr. José de Padua**—4 h.
Analises—**Dr.ª Helena Calado** e **D. Gabriela Beato**—4 h.

S. CARLOS Telef. C. 3063
HOJE—A's 9 1/2 (21,30) da noite
DESPEDIDA
da peça orig. do escritor brasileiro Renato Viana
SALOMÉ
Magistral criação de LUCILIA SIMÕES
Bilhetes á venda sem locação
Frizas e camarotes 40$, 30$, 20$ e 12$. Fauteuils, 9$. Varandas, 2$50

TEATRO da TRINDADE
Tel. C-876 Empreza José Loureiro
Companhia de Revistas e Feeries Velasco
HOJE, ás 21,30 Ultimos espectaculos
Primeira representação Preços populares
Estreia em Lisboa da revista fantastica, de grande espectaculo, em 3 actos e 17 quadros, de M. Vitoria e Eulogio Velasco, m.ª Sontullos e Vert
LAS MARAVILHOSAS

Eden Teatro Telef. N. 3.800
SEMPRE ás 9 3/4 (21,45 da noite) findando á meia-noite e um quarto (0,15)
A graciosa e deslumbrante revista
FRUTO PROIBIDO
Enorme exito da companhia OTELO DE CARVALHO — O mais barato dos teatros
Frisas e camarotes, 35$ e 40$, «fauteuils» de orquestra, 12$ e 10$, cadeiras, 7$, geral, 2$ e «promenoir», 1$50

Teatro APOLO
Empresa Ruas, Ltd. Tel. N. 4129
COMPANHIA MARIA MATOS
HOJE, ás 21,15
AS PUPILAS DO SR. REITOR
PREÇOS POPULARES
Brevemente: «O Comissario de Policia»

= POLITEAMA =
Empresa LUIZ PEREIRA Tel. 3023-N.
Comp.ª REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
HOJE, ás 21,30 — Grande festival em favor da viagem aerea Lisboa-Macau (despedida da companhia) 1.º acto da peça de Niccodémi
A MIGALHA
Conferencia pelo ex.mo sr. dr. Cunha e Costa
A peça em 1 acto de D. Veva de Lima
A' LUZ DUM VITRAL

Acontecimentos pouco vulgares

Os acertos do Cinema Condes

O publico conhecedor de cinema disse um dia, já cançado de fitas de serie.

—Abaixo os «films» de séries!

Mas as marcas alemães produziram **O Tumulo Indio** e todos disseram:

—Queremos mais fitas de séries como esta.

Depois o publico disse novamente:

—Não queremos vêr mais fitas de Aventuras de cow-boys.

E veiu a Universal Film C.º e apresentou dramas de oeste e comedias de dextreza com HOOT GIBSON e «mise-en-scène» do inegualavel HARRY POLLARD e o publico vendo o primeiro «film» destes nomes **Honra Inquebrantavel** disse logo:

—Queremos fitas de aventuras!

E o mesmo disseram quando ao sentir-se cançados de «films» burlescos, apareceu o grande MOUNTY BANKS, o celebre Pafuncio que interpreta PAFUNCIO SONAMBULO que, como as outras fitas citadas se exibe no **Cinema Condes** onde na segunda-feira se realiza a festa do sexteto com a «reprise» do empolgante sucesso **Ilha dos Navios Perdidos** e um brilhante concerto de arte.

"SANTINITINE"
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
DEPOSITO GERAL
70, 2.º—RUA AUGUSTA—70, 2.º
TELEF. C. 1196

Antonio Silvino Pires
FALECEU

O' Banco dos Pobres cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de sua amisade o falecimento do seu amigo e colega e que o funeral se realisa ámanhã, 1, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, rua do Jardim do Regedor, 24, 3.º, para o cemiterio Oriental.

Os corpos gerentes

BORBOLETAS DA CIVILISAÇÃO

Se viesse
a faltar o papel
teriamos de voltar
para o papireo dos egypcios?

Os leitores já pensaram algum dia na perturbação que se produziria na vida mundial se de um instante para o outro o papel viesse a faltar? O caso é para recear, dada a crise que actualmente atravessa esta parte da industria. Aproveitamos o ensejo para assistir a um dos mais interessantes fabricos, a transformação da arvore em livros e jornais, no papel macio em que escrevemos na nossa magnifica Remington silenciosa, o ultimo modelo no genero, e n'aquele, mais grosseiro, em que fazemos os nossos embrulhos. Não ha muito tempo um jornal inglês prevenia os seus leitores de que, para assegurar a publicação da folha, acabava de comprar... cinco florestas no Novo Mundo. Em que é que a posse de cinco florestas na America poderia permitir o funcionamento das maquinas desse colosso da imprensa da Grã-Bretanha? E' que já quasi se não fabríca hoje papel de trapos, porque é demasiadamente caro e cada vez é preciso mais papel. Perante a invasora onda de livros e jornais era preciso prevenir antes que remediar, e assim nasceu a ideia de fazer papel de madeira. Efectivamente, quer utilisemos a madeira ou o trapo, o elemento essencial de todo o papel é uma substancia vegetal particular, chamada celulose, que existe em estado natural no trapo e egualmente na madeira, sob a fórma de fibras linhosas.

A fabrica de pasta de papel é de ordinario situada á beira de um curso de agua que ao mesmo tempo aciona as maquinas e carreia as arvores da floresta longiqua. Posta a nú a carne branca e fresca da madeira, esta é cortada em pedaços de 50 centimetros e vai para umas tararas ôcas, semelhantes a paliteiros de Gargantua, que lhes extirpa todas as rugosidades interiores, todos os nós, todas as bossas. As achas, assim limpas, são lançadas sôbre um plano inclinado movel, que as leva ao desfibrador. O desfibrador é uma poderosa maquina que recebe a madeira e restitue uma especie de serradura. Exteriormente dir-se-ia uma grande caldeira de fundo para o ar, sob a qual uma mó dá 200 voltas por minuto, e donde parecem saír seis a oito canos de um canhão destinadas a absorver as achas a que a mó arrancará todas as fibras reduzindo as a pó, tudo isto no meio de uma verdadeira inundação para evitar o incendio pelo atricto. E' desse pó que vai saír a pasta para o delicado e transparente papel da tua Remington, gentil dactilografa que ignoras tudo isto, e para o jornal em que vais lendo este artigo, curioso leitor, amigo fiel de cada dia. Sêca esta pasta, e sem preparos de maior, aí temos a matería prima dos papeis inferiores e das misturas com o trapo de linho ou de algodão. Tratada pela barrela, a lavagem em agua a ferver durante sete a oito horas com bisulfito de soda e bisulfito de cal, aí temos o desagregamento da celulose pura e a pasta destinada aos papeis superiores.

O pinheiro é a arvore de maior rendimento de celulose. Mas do trapo saem os melhores papeis, os velinos, os papeis de carta e de desenho, os das notas de banco, das inscrições e obrigações, dos papeis fotograficos, de tudo o que precisa resistir á acção devastadora do tempo e do uso. Se bem que uma arvore forneça uma surpreendente quantidade de papel, as florestas esgotam-se sem grande esforço. Cada desfibrador devora um milhar de achas de madeira por dia, e está calculado que uma dezena de romances de sucesso absorvem cêrca de 4:000 arvores. Um grande jornal, como o *New-York Herald*, 200:000. Se atendermos a que a destruição de uma arvore e a sua transformação em papel se operam com uma vertiginosa rapidez, é caso para meditar um pouco no dia de ámanhã. Efectivamente, os directores de uma fabrica inglesa cronometraram a seguinte curíosa experiencia: A's 7 horas e 35 minutos da manhã, três arvores eram abatidas numa floresta proxima da fabrica e logo entregues ao desfibrador. A pasta de madeira era levada, ainda liquida, á maquina de papel, que ás 9,34 entregava a sua primeira folha. Esta era conduzida á tipografia de um jornal diario, situada a 4 quilometros de distancia. A's 10 horas a folha aparecia impressa. Duas horas e 25 minutos bastaram para que o publico pudesse ler as noticias do dia sobre um pedaço de papel que, ainda ha pouco, era na floresta verde uma arvore plena de seiva!

Carlos de Faria

NÃO SOFRAM MAIS DOS PÉS

Pois um simples tratamento curará todos os vossos males. Basta dissolver uma colher de sopa de **Saes «Dermoxa»** em 2 a 3 litros de agua quente e banhar os pés durante 10 a 20 minutos nesta solução para que desapareçam rapidamente a **inchação, entorpecimento, pizaduras** e todos os males ocasionados pela marcha, fadiga e pressão do calçado.

«Dermoxa» amolece os **calos, durezas, olhos de perdiz** e outras calosidades dolorosas, suprimindo as dores agudas e tornando facilima a sua extração, **«Dermoxa»** é soberano contra os **joanetes, bolhas, comichão, queimaduras, transpiração, mau cheiro** e a **irritação** provocada pelo calor e o suor.

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Concessionario para Portugal e Colonias:
MARIO BRANDÃO, LT.ª—Rua Eugenio dos Santos, 99—LISBOA

N. B.—Exijam os verdadeiros saes DERMOXA e recusem as imitações que em substituição lhes queiram vender e que na sua maioria não tem nenhum valor curativo.

A G U A

Previsão de aguas subterraneas
Sondagens de pesquiza
Poços e galerias por processos economicos
Poços artesianos
Conductas e depositos
NOTAVEL ESPECIALIDADE da Sociedade Portuguesa de Engenharia, L.da—Rua da Palma, 161, 1.º—LISBOA

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
HOJE, ás 21,30 — Peça encantadora na opinião unanime do publico e da imprensa
A HORA DO AMOR
em cujo desempenho notavelmente se distinguem Ilda Stichini, Joaquim Costa e Clemente Pinto
9 de Junho, «Recital» de piano por Botelho Leitão

TEATRO SÃO LUIZ
HOJE—A's 9 horas da noite - HOJE
Despedida da Companhia Armando Vasconcelos
Recita anual de Gouveia Pinto, Arnaldo Arouca e Cecilio dos Santos — A opereta portuguesa
A LEITEIRA D'ENTRE ARROIOS
Protagonista: AUZENDA DE OLIVEIRA
Os bilhetes de 29 valem para o espectaculo de hoje

TEATRO AVENIDA
Tel. N. 4356 COMP. CREMILDA-CHABY
HOJE, ás 21,30 — 1.ª representação nesta epoca, da comedia em 3 actos de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos
O amigo de Peniche
Grandioso sucesso de gargalhada

AVENIDA PARQUE
(Antigo Parque Mayer)
TODAS AS NOITES
Grandioso CONCERTO pela orquestra excentrica JAZZ-BAND dirigida pelo professor Milá
Profusa iluminação — O local mais aprasivel de Lisboa—Magnificos serviços de «Bar e Restaurant»
Numerosos recreios e diversões

Leilão
AMANHA

de mobilias diversas de 3 casas particulares e uma comercial, dividido em séries.

A's 2 da tarde e nove da noite e dias seguintes RUA DA BARROCA, 42 e 44, constando de mobilias de quarto, casas de jantar, escritorios, lavatorio, estatuetas de bronze, cache-pots, oleados, tapetes couvre-pieds, panos de mesa, bibelots e mais objectos patentes no acto do Leilão.

Drogaria Faria

Pede-se aos srs. credores desta firma para enviarem até ao dia 6 de Junho e para os escritorios dos srs. A. Serra e Moura L.da, travessa dos Remolares, 30, 2.º, nota exacta dos seus creditos á referida firma João Faria. Os mesmos srs. credores deverão comparecer a uma reunião que se realiza ás 10 horas, do dia 9, no escritorio da Sociedade Cruz Sobrinho, rua do Carmo, 43, 1.º

Lisboa, 31 de maio de 1024.

A comissão

FATOS E SOBRETUDOS

Rigor da moda, a pagamentos. Rua da Escola Politecnica, 35, 2.º.

DONNA AZANCOT
FALECEU

Simy Benzaquen Vasconcellos, Americo Vasconcelos, Americo Vasconcellos e filhos cumprem o dolodoro dever de participar a todas as pessoas das suas relações o fallecimento da sua chorada irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realizará ámanhã, 1 de Junho, pelas 11 horas, da rua Luciano Cordeiro, 45, 4.º, para o Cemiterio Israelita.

— O TEMPO —

Situação geral ás 7 h. de 31: Depressão ao NE da Escandinavia 752mm com tendencia a deslocar-se para NE. Zona de alta pressão na Islandia 771mm. Pressão em Lisboa 762mm. O barometro desce no S da Inglaterra, França e Açôres e sobe no resto da Europa. Na Europa predominam ventos fracos variaveis.

Tempo provavel em Lisboa no dia 1: Tempo instavel, vento SO ou O moderado, ceu nublado.

A Cidade

CURIA
ABRE A 1 DE JUNHO

Chá das cinco

17 anos!

Tinha 17 anos, o preso que ontem se suicidou, na cadeia de Monsanto.

A noticia, a cronica, o comentario, não estão no seu nome, nem na sua vida, menos ainda no seu crime. Estão nos seus desasete anos, desasete anos em que a vida, vista atravez as grades da prisão, é sempre transparente de sol, cantada de andorinhas, florida de rosas e de esperanças, que rebentam como os cravos do sangue de todas as dores, de todos os desfalecimentos, de todas as melancolias.

A vida não acaba nas portas de uma cadeia, nem vai no navio do emigrante que não regressa á patria, nem morre mesmo de encontro a um coração que foi saudade de amor bem amado, bem enternecido e bem acarinhado; a — vida, senhores, é tanta, tão bela e tão grande, tão alta e tão forte, que lembra o mar: mar eterno, «mare nostrum», que morre numa onda, mas renasce noutra, e nunca cança, nunca desfalece, nunca socega, nunca aquieta, encontrando na sua propria essencia destino bastante para lutar e vencer todas as forças e todos os elementos que o perseguem e o torturam.

A vida — é o mar. Tanto uma como outro têm naufragios, campos santos da morte, lenhos de aventura, encerrados em grutas de malaquite, tesouros de amor, saudades que se perderam, beijos de espuma — mas tudo isso oculto, encerrado no espaço de um coração, na garganta de uma rocha, no vortice de um abismo, porque, á superficie da vida, igual á do mar, a onda e a alegria cantam eternamente em sorrisos, em lagrimas, em doçuras de lagrimas, que são o proprio sol reconhecido de ser luz, grito de oiro, nas humanas pupilas que o fitam.

Desasete anos, porque vos suicidastes? O presidio? o amor? Saudade da carta que não veiu?... O que seria então? Lembro-me agora!

Desasete anos! Desasete anos!

Artur Portela

MIRANDA & FILHOS
JOALHEIROS
50—CHIADO—LISBOA

MINISTRO DA AMERICA

O sr. ministro da America conferenciou hoje com o sr. presidente do ministerio.

As aguas

Sob a presidencia do sr. ministro do Comercio, reuniu hoje a comissão encarregada de estudar a fórma de melhorar o abastecimento de aguas em Lisboa.

Mais cinco sindicalistas
postos em liberdade

Por ordem da P. S. E. foram postos em liberdade os seguintes presos, acusados de agitadores e dinamitistas: José dos Santos, Antonio Pinto Ferreira, Mario de Almeida Costa, Antonio Pinto de Matos e Raul Gomes Soares.

POLITEAMA HOJE, ás 21,30
Grande festival em favor da viagem
—— aerea LISBOA-MACAU ——

OS NOSSOS "SPORTSMEN"

A festa do Coliseu
e a apresentação dos atletas que vão ás Olimpiadas

E' o sr. dr. José Pontes quem fala.

—O sarau desta noite, no Coliseu, vai servir para apresentação dos «sportsmen» que vão aos Jogos Olimpicos. Haverá outra grande festa no dia 10 de Junho. E' preciso receita para que a nossa representação seja dignamente posta. Estamos ainda longe de ter o dinheiro necessario. Falta muito, e dificilmente poderemos mostrar, lá fora, o que temos de bom em varios desportos nacionais.

—Mas o Comité tem já recebido importancias...

—E' certo, e conserva intacta a soma recolhida. Mas é insuficiente, dado o agravamento dos cambios. Precisamos de muito mais e por isso as festas, das quais a de hoje é a primeira, e á qual concorrem generosamente os nossos amadores de varios «sports», guiados por um patriotico e sportivo impulso. Como sabe, temos de enviar 9 atiradores, 10 esgrimistas, e temos a perspectiva de enviar alguns atletas, dos varios sports atleticos. Se não fosse o auxilio do chefe do Estado...

—Deu novo subsidio?

—Fez mais. A todos que dele se acercam fala da necessidade de cooperar na obra do Comité. Por seu intermedio recebemos ontem um cheque de 2.000 francos da Camara do Porto. E foi, certamente por esse desejo manifestado ao professor Sousa Junior que o Porto, sempre rasgado nas suas generosidades, começou a contribuir largamente para a subscrição olimpica. A Associação de «Foot-ball», da laboriosa cidade do norte, vai contribuir com 5 contos. A de Lisboa resolveu da mesma maneira. A seguir, o dr. José Pontes, mostrou-nos a lista das verbas recolhidas, explicando como algumas foram alcançadas, e terminou fazendo-nos, o maior elogio dos amadores que esta noite se apresentam no circo das Portas de Santo Antão.

—O campeonato do «shoot» ás rêdes é de um alto interesse nos apaixonados do «foot-ball». E é de facto rigoroso e espectaculoso.

O programa foi definitivamente elaborado pelo C. O. P. e compõe-se dos mais atraentes numeros sportivos, ineditos alguns.

Será o sr. dr. José Pontes quem apresentará ao publico de Lisboa os atletas seleccionados e alguns possiveis, que as provas proximas de selecção confirmarão.

Alguns atiradores farão tiro á pistola para alvos montados no palco, especialmente. Os alvos são as «silhouetes» olimpicas, que os regulamentos mandam ferir em tempo limitado. Essas séries são dificilimas, como é calculavel, porque em decimos de segundo é necessario rectificar a pontaria. Farão os esgrimistas seleccionados assaltos entre si, que foram distribuidos de modo a pôr em confronto estilos diferentes.

Os atletas Antonio Pereira e Alvaro Costa executarão, como provaveis concorrentes, os 5 exercicios de que se compõe a prova olimpica.

O concurso de «shoot» ao «goal» está apaixonando o numero publico do «foot-ball». E' razoavel. E' a primeira vez que se faz um concurso desta natureza, que põe em competição os mais populares homens do «foot-ball». Alguns «azes» vão lutar pela primeira classificação. Quem ganhará? Qual o mais dextro «goal-keeper»? Qual o mais habil shootador? E' o que se provará esta noite.

As redes serão defendidas por Francisco Vieira, Cipriano, Mario Duarte, Manuel Anjos, o guarda-rede do Imperio, E. Viegas, etc., os shootadores serão: Jaime Gonçalves, Emilio Ramos, o homem em quem o Sporting tem as maiores esperanças esta noite, Alberto Augusto, M. Crespo (Bemfica), C. Canuto (Carcavelinhos), Alberto Rio, Eduardo de Azevedo (Belenenses), João dos Santos (Victoria), Baby Burnay, João Castro Pereira (Internacional), 2 «fourward» do Maritimo, etc.

Ainda os irmãos Hupffer farão um brilhante assalto de jogo de pau, o sport nacional tão querido do publico.

O conflito telegrafo-postal

Não ha qualquer novidade sobre o conflito telegrafo-postal.

O pessoal voltou a reunir-se, recebendo-se comunicação de que os empregados de Alhandra, Cercal, Aviero, Castro Daire e Bragança não estão ao serviço, tendo as estações sido ocupadas militarmente, e de que o pessoal de Badajoz não receberá telegramas para Portugal, emquanto durar o conflito.

O pessoal mandou entregar 300$00 á viuva do cabo Manuel das Neves, morto nos Olivais.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

Presidencia da Republica

O Chefe do Estado deu esta tarde assinatura aos ministro, e á noite assiste, á recita no Coliseu dos Recreios, acompanhado dos srs. Jaime Atias, Luiz Barreto da Cruz, secretario particular Viana de Carvalho e oficial ás ordens primeiro tenente Arantes Pedroso.

Uma prisão

Foi preso Antonio dos Santos, acusado de ter ameaçado de morte o sr. José Varela, encarregado das oficinas da Companhia Nacional de Alimentação. Vai ser amanhã enviado para juizo.

SOCIEDADE DE EQUITAÇAO, L.DA
DIRIGIDA POR JOSÉ MOTTA E SERGIO VIEIRA
Equitação em curso e particular—Ensinamento de cavalos—Recolha de carros e gado
Compra e venda de gado e carros, de conta propria e á comissão
Aluguer de cavalos para passeios
46, RUA LATINO COELHO, 46
TELEFONE N.º 1606

UMA HOMENAGEM

O ACTOR Queiroz
e a "matinée" de ámanhã no Teatro S. Luiz

O velhinho dorme, como uma criança, muito aconchegado numa poltrona, na meia sombra discreta da tarde, que lhe enobrece os cabelos brancos, de noventa e dois anos, as mãos cansadas, estendidas sobre os joelhos, tocando de leve, com a caricia dum beijo, a pupila morta, que já não vê.

Alguem o acorda, abrindo á luz o salão adormecido, onde ha um piano que parece estremecer ainda sob o *Clair de Lune*, de Chopin, e uma mocidade de mulher, vinte anos se tanto, que vê pelo cego, que ouve por ele, que fala por ele.

Raimundo Queiroz é uma gloria velhinha do nosso teatro, nem abandonado, nem esquecido, apenas retirado dos palcos de agora, porque os do seu tempo, o S. Fernando, o Trindade, do Palha, e o Rua dos Condes, desapareceram já.

Noventa e dois anos são um feixe de memorias, memorias que se apagam dia após dia, fulgindo aqui e ali uma recordação, que bem depressa se desvanece, marcada pela impotencia dum gesto ou pelo desalento duma frase.

Queiroz vai ter, ámanhã, uma homenagem no teatro de S. Luis, feita por gente de teatro.

A ele concorrem duas gerações de artistas, os filhos e os netos de Queiroz, do Queiroz que anda nos livros de memorias, nas conversas da gente velha, como o *Pai Queiroz*, melhor ainda, *Vovô Queiroz*.

Quando lhe falámos, desculpou-se logo da surdez dos seus noventa e dois anos, e da cegueira que nem o deixa ver, meu Deus! a afilhadita querida, que o entretem como uma criança, comendo-lhe de beijos a face rugosa, onde a barba mal cuidada aponta.

— Lembra-se...

— Alguma coisa, senhor! A memoria vai-se...

— Mas não a vida...

— Resisto... Resisto... Vou já nos meus noventa e dois anos e meio.

— Sai...

— Raras vezes. Sempre de carruagem. Agora para a festa lá vou...

— Vêr...

— E representar. Vou rever-me nos meus cincoenta e sete anos de teatro, que não tiveram uma unica falta, na tabela. Vão interpretar os meus papeis principais...

— São muitos...

— Entrei em duzentas peças...

— A ultima...

O velho actor detem-se. E' visivel o seu esforço de memoria, mas ela bruxoleia e vacila e é com desalento que ele suspira:

—Ora espere... Não, não me lembra. Talvez fosse as *Duas Princesas*... Coisa curiosa: recordo-me de todas as peças, menos da ultima. Que quer... noventa e dois anos!

—Entra na festa...

—Vou representar o *Barba Azul*. Alguns pedaços, que os outros perderam-se...

—Como entrou para o teatro?...

—Ha tanto tempo! Ha tanto tempo! Eu era tecelão, mas um dia fugi de casa de meu pae. Como foi? Porque foi? Sei lá! Dias depois, na Aldeia Galega, estreiava-me num teatrinho. O papel era pequeno e curioso: uma preta. Notaram-me; chamaram-me para Lisboa e assim comecei.

—Artistas modernos...

—Conheço poucos...

—E dos antigos?

—Ah! O Santos Pitorra! Que grande! E o Isidoro?! Tantas saudades do meu tempo! Quem podesse revive-las!

«Correio da Noite»

O corpo redactorial do «Correio da Noite» para comemorar o seu primeiro mês de publicação reune-se amanhã um almoço intimo.

ESCOLA MODERNA
de escrita á maquina
R. do Arco do Bandeira, 231
LISBOA

A Cidade

A Portugal, L.da
CALÇA MEIO MUNDO

NO POLITEAMA

A RECITA

da Liga dos alumnos de S. Fiel e de Campolide

A Liga de confraternização dos antigos alunos de Campolide, S. Fiel e Instituto Nun'Alvares, realiza amanhã uma interessante festa de confraternização. Alem do almoço e da sessão solene, que se realiza de dia, haverá á noite, no teatro Politeama, um espectaculo em que toma parte toda a companhia, representando-se, entre outras peças, o *Passado*, de Bento Mantua.

A interpretação desta peça está a cargo dos distintos actores Gastão Alves da Cunha e Raul de Carvalho.

Bento Mantua, no *Passado*, obra de alto valor social e moral, que até certo ponto emparceira com o *Alcool*, a *Má sina* e o *Novo altar*, teatralizações admiraveis de verdade e de realismo, analiza a vida das prisões, tomando como motivo a revolta de um condenado, a quem obrigam a ouvir a *Elegia*, de Massenet. Esse condenado tem, como todos, não um nome, mas um numero: o 1013.

1013 está petrificado no seu proprio destino; o sofrimento adormeceu-lhe na alma, não pensa, não sente, não vê, sequestrado da vida e da alegria.

Tudo morreu para ele. A existencia é para o 1013 um sono, um grande sono, que dura desde o dia em que foi condenado pelos tribunais. Mas a musica desperta-o, insinua-se, vibra, acorda-lhe todas as emoções adormecidas, o seu passado; precisa-se mais forte, mais nitida, desenhando-lhe, no espirito, visões de belesa, de felicidade, de alegria. 1013 chora, revolta-se, não quere ouvir a sugestão musical, que o põe em contacto com a desgraça, acentuando vivamente os contrastes rudes de tudo quanto o rodeia, guardas e presidiarios, e aquilo que ele sonha: campos de inocencia, á hora do trabalho, vida liberta, vida redimida, toda transfigurada, que quere entregar-se sósinha á amplidão, como as azas no espaço.

E' um drama curto, mas intenso, formidavel de tragico, proprio para um grande actor, marcar, transição a transição, «nuance» a «nuance», o acordar grandioso daquela alma de condenado, procurando sofregamente livrar-se da condenação de pensar.

Gastão Alves da Cunha, que tem carradas de talento, que nem sempre aproveita, vai fazer o 1013. Artista que já marcou o seu nome, temperamento ardente e explosivo, alma afinada de sensibilidade e de emoção, sabendo caracterisar admiravelmente as figuras, dando-lhes contornos, acentuação, substancia e volume originais — Gastão Alves da Cunha, ha de crear, decerto, no 1013, um extraordinario papel, que ficará como uma das mais altas e categoricas revelações artisticas da sua carreira.

Gemeas

Recebemos hoje mais os seguintes donativos para a subscrição que o *Diario de Lisboa* abriu em favor das duas gemeas Mercedes e Maria Olinda Sequeira Lopes:

Transporte...	1.645$00
Biti	20$00
A. F. M. S.	50$00
Regina e Fernanda	5$00
«Frangonia»	15$00
Total...	1.735$00

Assembleias Gerais

Na assembleia geral da Companhia Portuguesa de Pesca que se realizou na Associação Comercial, sob a presidencia do distinto advogado sr. dr. Carlos Ferreira Pires, foi aprovado o projecto de estatutos, sendo nomeado pela assembleia consultor tecnico o sr. almirante José Candido Correia, em atenção aos relevantes, serviços prestados desde a sua fundação. A assembleia geral ordinaria para apreciação do relatorio e contas do ano passado realiza-se no dia 6 de Junho.

A NOTICIA DO DIA

O chefe do distrito

apresentou a sua demissão ao ministro do interior

Correu hoje o boato de que o sr. dr. Filipe Mendes pedira a sua demissão de governador civil de Lisboa. O boato confirma-se; a noticia éverdadeira.

No governo civil, onde procurámos avistar-nos com o sr. dr. Filipe Mendes, soubemos da boca de um dos seus secretarios, o sr. Manuel Serras, que o chefe do distrito tivera uma conferencia com o sr. ministro do Interior, a quem manifestou o desejo de abandonar o seu cargo.

O sr. Sá Cardoso, porém, não aceitou a demissão, devendo o caso ser tratado em conselho de ministros.

Os motivos que levaram o sr. dr. Filipe Mendes a abandonar o governo civil devem relacionar-se, mais ou menos directamente, com a questão do jogo.

O sr. Manuel Serras, no entanto, não nos disse que sim nem que não.

Autorisado pelo chefe do distrito, fez-nos as seguintes declarações:

—O sr. dr. Filipe Mendes, apesar de ter pedido a demissão, não abandonará o seu posto enquanto se mantiver este estado de coisas, isto é, enquanto a ordem publica não estiver completamente assegurada.

—A não ser que...

—A não ser que o governo resolva o contrario.

—O que ha sobre a repressão do jogo?

—As afirmações feitas no Parlamento, por um deputado democratico, são inteiramente destituidas de fundamente.

—Não se joga, portanto, com autorização do governador civil de Lisboa?

—De maneira nenhuma! Quando o sr. dr. Filipe Mendes tomou posse do seu cargo, o sr. ministro do Interior deu-lhe instruções rigorosissimas para reprimir o jogo.

—E as instruções foram cumpridas?

—E o chefe do distrito transmitiu-as ao sr. comissario geral da policia, dando-lhe carta branca para proceder como melhor entendesse.

E o sr. Manuel Serras, tendo na sua frente o *dossier* que se refere á repressão do jogo, prosseguiu:

— Em 28 de fevereiro, foi enviada a todas as autoridades administrativas do distrito uma circular, determinando que se fornecessem providencias imediatas para reprimir o jogo de azar. Todos os delegados do governo responderam que na area dos seus concelhos não se praticavam jogos ilicitos.

— Mesmo o de Cascais?

— O de Cascais não disse que sim nem que não. Limitou-se a informar que ia tomar providencias e pediu que lhe enviassem mais policia para esse efeito. A resposta foi transmitida ao sr. Comissario Geral da Policia.

— Em Lisboa...

— O governo, como sabe, mandou fechar varias casas de jogo, sendo mais tarde reabertas por haver falta de base juridica que permitisse o encerramento. A's proprias casas sobre as quais recaía uma simples suspeita, foram retiradas as licenças para funcionarem como restaurantes durante a noite.

—Afirma-se que o governo civil recebe dinheiro de alguns clubs...

—Desminta categoricamente. O governo civil não recebe qualquer importancia das casas onde, porventura, possa haver jogos ilicitos. Limita-se a cobrar o produto das licenças que autorisam essas casas a funcionarem como restaurantes durante a noite.

—O precedente, no entanto, já tinha sido aberto...

—E' certo. Consta-me que qualquer antecessor do sr. dr. Filipe Mendes recebia, a titulo de beneficencia, quantias importantes das casas de jogo.

—Qual é a opinião pessoal do sr. governador civil sobre a questão do jogo?

—O sr. dr. Filipe Mendes reconhece a absoluta necessídade de legislar, no sentido de serem encerradas definitivamente todas as casas de jogo. A não ser que se faça a sua regulamentação com caracter repressivo, aproveitando-se então qualquer receita para o fundo da Assistencia.

Uma informação interessante:

—O sr. governador civil está elaborando um edital em que estabelece as caracteristicas das sociedades de recreio, diferenciando-as daquelas onde, porventura, se exerçam jogos ilicitos, de forma a dificultar o exercicio desses jogos.

—A questão posta pelo sr. Tavares de Carvalho não tem, portanto, fundamento...

—Suponho que se trata de uma questão politica, que gira á volta de uma pretensão que ha para prover o cargo de delegado do governo em Cascais, por ser democratico.

Almoço de autores

E' ámanhã, pelas doze e meia horas, e não pelas treze conforme se havia anunciado, que se efectua, nas salas da Associação dos Trabalhadores de Teatro, o almoço oferecido pelas redacção e administração da revista «de Teatro», de que é director o nosso camarada Mario Duarte, aos autores dramaticos, cujas peças foram publicadas nas paginas daquele «magazine». Ao almoço assistirá o distinto escritor D, Tomas Borras, grande propagandista do teatro português em Espanha e na pessoa do qual serão brindados os autores espanhois. Deve ser uma interessante festa que muito contribuirá para o intercambio luzo-espanhol.

Musicas

Da casa Sassetti & C.ª, da rua do Carmo, 56, recebemos a «Canção do Armando», celebre canção do 2.º acto da opereta «Frasquita» e da casa P. Santos & C.ª, Salão Mozart e «ône-step» «Paulette». Agradecemos.

OS NOSSOS POBRES

De F. A. da S. e de S. B. F. recebemos 20$00 para entregar a Elvira de Oliveira, rua das Gaivôtas, I. A.

A tragedia dos Olivais

A policia continua nas suas diligencias para capturar o joven comunista «O Gavroche», um dos que fazia parte do grupo dos Olivais.

Alguem procurou uma senhora em consequencia dum jornal operario a ter apontado como uma das testemunhas presenciais da tragedia, não sendo encontrada tal senhora, nem existindo o titulo a que o referido jornal se refere.

* * *

O cadaver do cabo Neves, que desde ontem á noite se encontrava numa sala do comando da policia, foi hoje de manhã transportado para o atrio principal do governo civil, onde durante o dia tem sido velado pelos seus colegas.

Tambem esteve hoje ali o sr. dr. Alvaro de Castro, presidente do ministerio, acompanhado do sr. governador civil.

Sobre o ataúde foram depostas corôas oferecidas pelo sr. governador civil, juntas de freguesia, pessoal de varias esquadras de Lisboa e da policia administrativa.

Pelos teatros

José Loureiro

Parte depois de amanhã, no «Massilia», para o Brasil, o empresario sr. Jose Loureiro, arrojado homem de teatro, que, quer naquele país, quer em Portugal, tem sido a alma de grandiosas e admiraveis iniciativas.

A reconstrução do teatro da Trindade, da maneira como foi feita, é só per[si] uma obra que o torna cré-

JOSE LOUREIRO

dor da admiração de todos nós. Mas José Loureiro não ficou por ai. Para o inaugurar com uma peça portuguesa, sacrificou algumas dezenas de contos. Foi buscar Adelina—uma das maiores figuras do nosso teatro—e sua filha, uma esperança que em breve se tornou uma bela realidade. Trouxe-nos Consuelo Hidalgo, uma das primeiras «cancionistas» espanholas. Deu-nos a companhia Robinne-Alexandre, que veiu revelar ao nosso publico algumas das mais belas obras do teatro francês, ofereceu-nos um belo conjunto de teatro musicado—a companhia Sataneia-Amarante.

Finalmente, arriscando algumas centenas de contos, no desejo de tornar conhecido do nosso povo um dos mais admiraveis esforços artisticos, trouxe-nos a maravilhosa companhia Velasco, que tem assombrado todos com a beleza das obras, das mulheres e dos scenarios.

«Après moi»

E' esperada com extraordinario interesse a primeira representação da peça «Après moi», de Bernstein, que Horta e Costa e Mouton Osorio traduziram para português com o titulo «Depois de mim...». Lucilia Simões, que já imortalisou entre nós «A Rajada», do mesmo autor, elevará a interpretação de «Depois de mim...» a uma notabilissima criação.

Sendo um teatro forte, teatro de nervos, de ancieda-de, as suas personagens vivem tambem pela mesma emoção, e Erico Braga é bem um actor para este genero.

«Depois de mim...» sobe á scena no teatro de S. Carlos no proximo dia 6 de junho, em recita de Erico Braga, a quem os seus colegas, empresarios e artistas projectam fazer uma homenagem.

«Las maravillosas»

Efectua-se hoje no Trindade a 7.ª recita de assinatura da companhia Velasco, que ámanhã se despede definitivamente do publico de Lisboa, seguindo na segunda-feira para o Rio de Janeiro, onde deve estrear-se no final da primeira quinzena de junho. Representa-se pela primeira vez, tendo sido escrita expressamente para ser levada á scena em Lisboa, a nova revista fantastica «Las maravillosas», cuja montagem, guarda-roupa, «toilettes», scenarios, adereços e «mise-en-scène» irão causar a maior sensação em Lisboa.

Não se tendo podido efectuar a 8.ª recita de assinatura desta companhia, faz-se até ámanhã, na bilheteira do teatro, a restituição aos assinantes das importancias que lhes corresponde.

Atrás do reposteiro

A' actriz Maria Matos foi lida e imediatamente aceite para ser representada esta época, no Apolo, uma comedia dramatica, em 3 actos, original de Leitão de Barros, com o titulo «Colegio para ambos os sexos». Brevemente faz-se «reprise», naquele teatro, da comedia «O Comissario de Policia».

—No teatro de S. Carlos faz-se hoje a ultima representação da peça «Salomé», representando-se ámanhã «A Rajada».

—O artista nosso compatriota Jacques Delvannes foi contractado para dansar no «La Scala», de Paris, o celebre «Mon homme», com a notavel actriz Cora Laparcerie.

—A'manhã, em festa artistica do maestro-director da orquestra, Giuseppe Ricci, realizam-se, no Coliseu dos Recreios, as ultimas representações das operetas «A Lenda das Cerejas» e «A Lei do Coração», que tanto sucesso alcançaram pelas suas lindas musicas e notabilissimo desempenho.

—A festa artistica do professor de dansa sr. Santos Monteiro, que se devia realizar ámanhã, domingo, no Salão do teatro Nacional, fica transferida para data oportuna, por motivos imprevistos.

—O sextete do Cinema Condes faz a sua festa depois de ámanhã, em que, além de um belo programa cinematografico, os professores Flaviano Rodrigues e Carlos Quilez executarão solos de violino e violoncello.

T. M. E.

2.ª praça para venda em hasta publica dos navios dos Transportes Maritimos do Estado

Para ser dado cumprimento á lei n.º 1577 de 10 de Abril findo, sobre a liquidação da frota do Estado, se faz publico que no dia 1 de Junho proximo terá lugar pelas 13 horas, na séde dos T. M. E., rua dos Remolares, n.º 35, 1.º, a segunda praça para a venda em hasta publica dos seguintes navios:

«Amarante», «Cunene», «Fernão Veloso», «Gaza», «Goa», «India», «Inhambane», Machico», «Mormugão», «Pangim», «Quelimane», «Santo Antão», «S. Vicente» e «Traz-os-Montes».

Os navios serão vendidos nos termos expressos na lei, sendo tomada como base de licitação metade da sua avaliação oficial e com o seguinte: casco com todos os acessorios, mastreação e seu apetrechamento; maquinas principais e auxiliares; caldeiras e embarcações.

Serão tambem vendidos em 1.ª praça os seguintes navios: «Sines», «Viana» e «Espozende»

que vão á praça pela sua avaliação oficial que será tomada como base de licitação. Estes navios encontram-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 12 ás 17 horas: Na séde dos Transportes Maritimos do Estado fornecer-se-hão todas as informações que os interessados desejarem.

Em harmonia com a portaria n.º 4:055 de 28 do corrente, os arrematantes no acto da adjudicação, deverão fazer a prova de que são portuguezes.

Lisboa, 28 de maio de 1924

Agente e pregoeiro: MANUEL FERREIRA

Comissão Liquidataria dos T. M. E. — O Presidente, (a) AIRES DE CASTRO E ALMEIDA

NÃO SENHOR!

Quero unica e exclusivamente

A UROTROPINA

LEGITIMA DE Schering EM COMPRIMIDOS

NÃO ME DÊ SUBSTITUTOS!

A UROTROPINA o remedio soberano contra as doenças da bexiga urinaria, dos rins e do acido urico.

Record dos automoveis ligeiros

H. P. 16|20--regime de 1400 rev. p. minuto

Magneto BOSCH

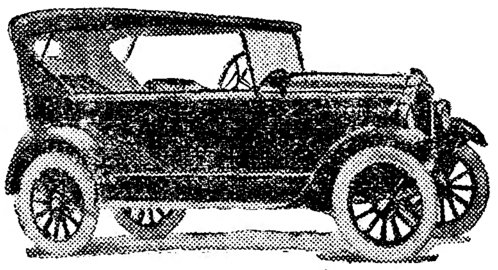
Gray

Consumo

9

litros aos 100 K.

Partida e iluminação electricas



AMERICA HALL, L.DA

37-A, R. da Esc. Poly.ca, 37-B

LISBOA

Preço actual despachado

Es. 33.000$00

Companhia de Seguros GARANTIA

Fundada em 1853 — Séde no Porto (edificio proprio)

Capital realizado e fundos de reserva em 1923 . 3:059.013$62

Sinistros pagos até 1923. . . . . 11:529.771$12

SEGUROS DE VIDA

Em todas as suas combinações entre os quais os mais vantajos seguros

FAMILIAR

Seguro de capital e pensão

e

MISTO DE CAPITAL DUPLO

Que duplica o capital em caso de sobrevivencia

SEGUROS CONTRA INCENDIO E MARITIMOS

ACCEITAM-SE PROPOSTAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Banqueiros e Agentes Gerais em Lisboa

JOSÉ HENRIQUES TOTTA, L.DA

EMPREZA CULINARIA LISBONENSE

AVENIDA DA REPUBLICA, N.º 49, A. B. C.

TELEFONE NORTE 3.146

O proprietario da Pensão Lisbonense participa aos seus estimaveis clientes, que foram e venham a ser, que fechou a sua pensão, por motivo do predio aonde estava instalada ameaçar ruina, vindo a abrir a casa a principio indicada, só para unica e exclusivamente fornecer optimos jantares aos domicilios, transportados por pessoal devidamente limpo, fornecendo-os tambem no estabelecimento, por encomenda, sendo todo o serviço dirigido pelo seu proprietario, um culinario profissional, que pode provar aos seus ilustres clientes a boa execução de todo o serviço que lhes diga respeito.

Bairro CLEMENTE VICENTE

para 250 inquilinos, 4 e 5 casas cada habitação

Avenida Ivens—DAFUNDO

Casas bonitas, sem trespasse, rendas desde 180$00, servido por electrico e comboio, situado á beira-mar, proximo da praia da Cruz Quebrada, tem agua e electricidade, boa escada de salvação, construção solida, com fundação em «beton».

TRATA-SE NO LOCAL

Suisse Atlantic Hotel

Rua da Gloria, 3

Tendo este Hotel mudado de proprietarios e de gerencia, convidam-se todos os credores a apresentar, no praso de oito dias a contar desta data, as facturas dos seus creditos até 26 do corrente, inclusivé, a fim de serem conferidas e marcado o dia de pagamento. Findo este praso não serão aceites quaisquer reclamações.

Lisboa, 30 de Maio de 1924.

O Gerente

A. BRAZ

UROQUINOL

Poderoso dissolvente

do

Acido Urico

INDICADO

no

Artritismo

REUMATISMO — GOTA — OBESIDADE

Colicas Nefriticas e Hepaticas

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA: Rua Nova do Almada, 69

PORTO: Rua dos Clerigos, 36

DOENÇAS NERVOSAS

Gabinete hidroterapico—C. do Duque, 20

C. da Gloria, 15—T. N. 4457

Director

Dr. J. Silvestre d'Almeida

Duas salas de douches independentes para homens e senhoras. Banhos de vapor. Massagens higienicas. **Electroterapia.**

Aberto das 8 ás 13 horas.

Consultas das 10 ás 12 horas

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Éditos de 30 dias

Pela Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste correm éditos de 30 dias, nos termos da Carta de Lei de 24 de Agosto de 1848 e Decreto de 5 de Dezembro de 1910, a contar da ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da quantia 201$67 (duzentos e um escudo e sessenta e sete centavos), relativa á liquidação das contas deixadas pelo carregador Bernardo Luiz falecido em 21 de Novembro de 1923 e a cuja quantia se habilitou, Maria Pilar, viuva, por si e como tutora de seus filhos menores, Maria José, Joaquim e Alzira.

Lisboa e Direcção dos Caminhos de Eerro do Sul e Sueste, aos 27 de Maio de 1924.

O Chefe da Secretaria— *Jaime Rocha.*

Reis & Sá, L.da
CHANGEURS • CAMBISTAS • CHANGERS
Compra e venda de moedas estrangeiras — «Coupons», papeis de credito e ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 ..... LISBOA

ESTRANGEIRO

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—PARIS
RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis.
T. N. de S. Domingos, 9, 1.°, ás 15 h. Telef. 5205 N.

DE LONDRES

Prisão

de missionarios inglezes e americanos pelo exercito da China do Sul

LONDRES, 31

Comunicam de Pequim que dois missionarios ingleses e dois americanos foram aprisionados pelas tropas chinesas na provincia de Kuang-Si.

Os missionarios dirigiram-se, com o consentimento das autoridades chinesas, de Muchow para Ping-Lo, a caminho de Kuei Lin, onde deviam substituir os missionarios estrangeiros que estavam naquela cidade durante o cerco que lhe foi posto ultimamente, pelas tropas da China do Sul.

O ministro de Inglaterra em Pequim, apresentou já a sua reclamação ao governo chinês, e os consules britanico e americano iniciaram tambem as suas «démarches» para conseguir a libertação dos missionarios. — (R.)

Um escandalo

no palacio de Buckingham

Os delegados russos á conferencia anglo sovietista que se realisa em Londres, tendo sido convidados para uma recepção em Buckingham Palace, apresentaram-se aqui, contra todas as normas do protocolo, de fato preto e colarinhos vermelhos. O facto foi muito notado, causando bastante escandalo entre os convidados, representantes da mais alta sociedade inglesa. — (L.)

A Alemanha

possui o exercito mais pequeno

Repondendo a uma interpelação na Camara dos Comuns, o ministro da Guerra declarou que as estatisticas demonstraram que a Alemanha possue actualmenmente o exercito mais pequeno da Europa, tendo o exercito grego mais dez mil soldados nas fileiras do que aquele paiz. — (R.)

Millerand

é convidado a resignar

Segundo dizem de Paris, as comissões executivas do bloco republicano e socialista do Departamento do Loire aprovaram ontem, numa reunião realisada em Saint-Etiene, que seja exigida a resignação do sr. Millerand, Presidente da Republica, antes da organisação do novo ministerio. — (R.)

A Bula

do ano de 1925

Foi lida solenemente na Igreja de S. Paulo, desta cidade, a bula de Sua Santidade que estabelece os feriados para o ano de 1925. A bula foi escrita depois de uma grande reunião no Vaticano. — (R.)

CASAS

quem precisar, leia hoje anuncio «Bairro Clemente Vicente».

Comprai sempre as vossas lampadas electricas d'algibeira da marca mundial «Hulsen», original alemão da Casa Wagner & C.ª Representantes exclusivos para Portugal e Colonias para a venda em grosso

"LA CAMERINA"
R. MARQUÊS SÁ DA BANDEIRA, M. L., 1.°, D.°
(a S. Sebastião da Pedreira)
:::::::: LISBOA ::::::::
Proxima instalação do telefone.

UM CASO EXTRANHO

Trez creanças

desaparecem misteriosamente DE MADRID e dá-se um premio de 3.000 pesetas a quem indicar uma pista

A Espanha está sendo fertil, agora, em casos de sensação. Ainda ha dias se deu aquele crime tristemente celebre do «expresso» de Andaluzia, e já no ultimo sabado nova ocorrencia se registou, das que são de molde a emocionar a opinião, pelas circunstancias de misterio que a envolvem. No aludido dia, aí por volta das 11 horas da manhã, apresentou-se num certo predio da rua Hilarion Eslava, em Madrid, em casa duma mestra de primeiras letras que costumava ensinar a ler os filhos da gente pobre do bairro. A professora, a meio da lição, lembrou-se de que precisava de comprar batatas num estabelecimento proximo. Pediu á mãe de uma das petizas que autorizasse a filha — Maria Ortega — a fazer-lhe o recado; a criança foi, acompanhada por duas visinhas — Angela Cuevas e Maria del Val — e, nunca mais voltaram. As familias esperaram, impacientaram-se, procuram-nas por toda a parte, até, vendo que eram inuteis as suas pesquisas, se decidiram a contar o caso á policia.

Vão decorridos oito dias, e ninguem conseguiu ainda descobrir o paradeiro das pequenitas, não obstante terem as autoridades madrilenas oferecido um premio de 3.000 pesetas a quem lhes indicar o paradeiro das desaparecidas, ou lhe der, ao menos, uma pista segura.

Que terá acontecido? Foram raptadas? Foram assassinadas?

As hipoteses — visto que a policia da capital espanhola anda completamenta desnorteada nas pesquisas — surgem de todos os lados e todas elas tendem a complicar o misterio da desaparição.

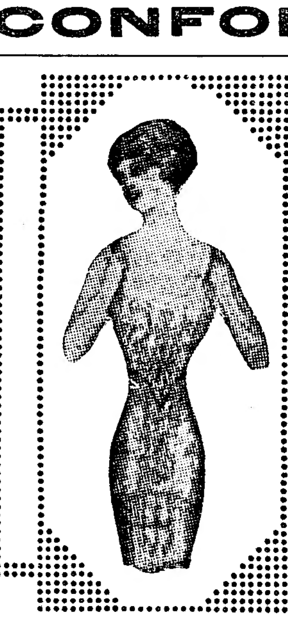
Foi preso um individuo que costumava acarinhar as creanças, por se desconfiar de que os seus afagos tinham qualquer intenção criminosa. O homem, porém, provou que é duma honestidade rigida e que tem uma estima grande por todos os pequenitos, sem que isso envolva o menor resquicio de maldade.

Foi preso um padre que ha tempos promoveu um escandalo num animatografo de Madrid com procedimentos atentatorios da moral.

Houve que restituir um e outro á liberdade, porque nada se apurou que os comprometesse. Interveiu uma mulher de virtude que «deitou as cartas» e decidiu, por elas, que as meninas estavam em El Pardo. Foi-se a El Pardo, e verificou-se que a vidente se tinha enganado. ludibriando as pobres mães que, no auge do desespero, á sua sciencia haviam baldadamente recorrido.

Como nas proxidades da rua Hilarion Eslava acampára dias antes uma companhia de saltimbancos, supoz-se — e supõe-se ainda — que os aventureiros tivessem raptado as creanças ou para esmolarem com elas ou para as adextrarem nos trabalhos de circo. Mas não se sabe nada de positivo; mas não se passa de conjecturas; mas, ao fim duma semana de pesquizas, ninguem foi capaz, ainda, de apontar um indicio, uma pista que se aproveite com esperanças de exito!

Grande Hotel
VIDAGO
Abre a 1 de Junho de 1924
Concessionario José Eduardo Rodrigues, ex-gerente do Saluz-Hotel, antigo cozinheiro da Casa Real que toma a seu cargo o serviço de cozinha.
CONFORTO E HIGIENE



ÁS DAMAS ELEGANTES
Se V. Ex.ª deseja obter um bom ESPARTILHO ou uma elegante CINTA DE MALHA ELASTICA
modelo de grande moda, dirija-se aos «ateliers» da
A «POMPADOUR», L.DA
RUA GOMES FREIRE, 163-2.°
TELEFONE 4193-NORTE

O "DIARIO DE LISBOA" encontra-se á venda no Dafundo, na Tabacaria Freire.

DE FRANÇA

A nota

dos embaixadores referente á inspecção que se vai fazer ao exercito alemão

PARIS, 31

Na nota que enviou á Alemanha sobre a questão do «contrôle» militar inter-aliado, a conferencia dos embaixadores repele a interpelação que lhe é dada pela Alemanha, interpelação que é contraria ao tratado de Versailles.

Os aliados estão mais no caso de procederem á inspecção geral, que deve ser confiada ao conselho da Sociedade das Nações e a inspecção de cinco categorias a que visa a nota colectiva de 29 de Fevereiro de 1922, deve ser confiada a um novo organismo no proprio local e sob a autoridade do conselho da Sociedade das Nações. Só aos aliados compete resolver se as condições de desarmamento são integralmente cumpridas.

O «Reich» sustenta igualmente que os aliados reconheceram inexactamente cinco categorias.

Os aliados

e a continuação do «contrôle»

Quando em 29 de fevereiro de 1922 os aliados se declararam prontos a dar por terminada a tarefa da comissão do «contrôle», sob certas condições, de forma alguma queriam dizer que reconheciam que o desarmamento se tinha realizado.

De resto, o oferecimento dos aliados caia perante a impossibidade do funcionamento da comissão havia dois anos. Os aliados não entendem, de fórma alguma, que devam continuar indefinidamente o «contrôle» no seu conjunto, o qual tencionam acabar no mais breve prazo possivel, se não encontrarem obstrução, se não se descobrir nenhuma infracção e se o «Reich» não pretender exigir um novo entendimento para cada caso, o que seria a negação do «contrôle» incumbindo então á Alemanha a responsabiiidade do não cumprimento.

A resposta

deve chegar até 30 de Junho

Ou a Alemanha aceita a inspecção geral e os aliados reduzem progressivamente os seus efectivos, ou a Alemanha recusa-se e então os aliados passam a exigir a estrita aplicação do tratado e conservarão a comissão actual até se cumprirem todas as estipulações. A situação actual não pode prolongar-se e os aliados esperam até 30 de Junho uma resposta da Alemanha, aceitando as propostas dos aliados. — (R.)

Não se paga Luxo
joias com Bons Brilhantes em 2.ª mão
Ouro e Prata a Peso
Preços limitadissimos, não se recusando o confronto de preços com os de outras casas congéneres.
David C. Costa
RUA DA PALMA, 18

Prefira as bicicletas italianas da grande marca mundial «Olympia». Exclusiva representação para Portugal e Colonias para a venda em grosso

"LA CAMERINA"
R. MARQUÊS SÁ DA BANDEIRA, M. L., 1.°, D.°
(a S. Sebastião da Pedreira)
:::::::: LISBOA ::::::::
Proxima instalação do telefone.

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
Londres, cheque	150$00	151$00
Paris..........	1$81	1$83
Madrid........	4$68	4$77,5
New-York	34$80	35$05

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
Italia.........	1$51,5	1$53
Suiça........	6$13	6$23
Brasil	3$75	3$79,5
Libra esterlina...	169$00	=

UM JORNALISTA BRASILEIRO

Esteve HOJE em Lisboa

o director da "Platéa,,

Araujo Guerra

A «Platcia» é um jornal da tarde de S Paulo, animado, vivido, oportuno, e que bastas vezes recorta do «Diario de Lisboa» artigos e cronicas dos nossos redatores, sempre com a devida venia.

Seu director, o ilustre jornalista paulistano sr. Araujo Guerra — que o fundou ha 36 anos — vai a caminho de Paris, e tocou hoje em Lisboa, desembarcado do transatlantico.

Deu-nos a honra da sua visita, e fizemos uma conversa, do estilo, vivaz e amiga.

—No Brasil ha bons jornais, como os senhores sabem, mas falta um jornal — e eu sou insuspeito a dizê-lo — com o feitio do vosso «Diario de Lisboa». Os senhores lá são imitados. E depois, sente-se que não são só jornalistas. São homens de letras submetidos ao jornalismo. Dai a admiração pelos vossos nomes na mocidade paulistana

E citou nomes. Um de nós, agradeceu.

—E o Brasil, em jornalismo?

—Os senhores sabem. Grandes emprezas. Hoje o maior jornal brasileiro, o mais importante seria talvez o «Estado de S. Paulo», a seguir ao «Jornal do Comercio», do Rio. Para cima de 10.000 contos brasileiros

—Sobretudo jornais industriais...

—Alguns. A maior parte jornais — autenticos jornais, acompanhando o reflexo da grande vida do meu paiz.

O nosso ilustre confrade, sr. Araujo Guerra, conta-nos então um caso que a ele o deixou surprezo:

—Não consegui passar um telegrama para S. Paulo...

—Por causa do movimento telegrafo-postal — informámos.

—Talvez. Foi a Central Telegrafica a estação a que nos dirigimos. Estavam lá alguns militares delicadissimos, amaveis em extremo, mas..

—Mas?... recebiam.

—Não recebiam. Não sabiam taxar o telegrama. Não percebiam dessa complicação. E não houve maneira. Vou passar o telegrama a Paris.

Informamos o ilustre jornalista de que se trata de um acontecimento anormal.

—Que dura ha quanto tempo?

—Três semanas, talvez. Está a acabar...

O sr. Araujo Guerra mudou de assunto.

E' um homem vivo, alegre, relativamente rapaz.

—Que idade julga que eu tenho — preguntou...

—Aí — desculpe — aí 50 anos.

—Muito bem, sim senhor! Mas ponha mais 16 em cima

Eterna mocidade brasileira!

Epitacio Pessoa

Passou hoje no Tejo, a bordo do *Almanzora*, o antigo presidente da Republica Brasilera sr. Epitacio Pessoa, que almoçou no Tavares com o sr. Macedo Soares, tendo passeado de automovel pela cidade.

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO 140

UMA TRAGICA LIQUIDAÇÃO

Os navios dos T. M. E.

estão sendo vendidos em leilão quasi como sucata

diz-nos o deputado Cancela de Abreu

O sr. dr. Cancela de Abreu, da minoria parlamentar monarquica, esteve para se ocupar ontem, na sessão da Camara, da liquidação dos navios dos T. M. E. Não o chegou, porém, a fazer, em virtude de ter dado a prioridade á questão telegrafo-postal, que ha muito tempo se vem arrastando.

Como era um assunto importantissimo, não o podiamos descurar, tanto mais que o leilão do resto dos navios está anunciado para ámanhã.

Diz-nos o nosso entrevistado, á primeira pregunta nossa:

—A situação é gravissima e se não se acudir a tempo é completo o fracasso—sem que nada se apure na liquidação da falencia fraudulenta em que caíram os Transportes Maritimos do Estado.

—Os navios...

—Estão sendo vendidos a preços mais baratos do que o de sucata. Está-se dando o que eu previ e repetidamente revelei no Parlamento. Não quizeram ouvir-me e o resultado é que os quatro navios, já arrematados, renderam uma média de menos de libra e meia por cada tonelada de carga.

—Mas a lei 1577, que foi votada...

—Muito comprida e muito confusa, obriga, no artigo 2.º, a manter os preceitos do acto de navegação e das tripulações portuguesas. Mas esqueceram-se do principal: estabelecer sanções contra os infractores, de modo que, se não se tomarem providencias imediatas, os compradores podem enviar os navios para portos estrangeiros, arvorar-lhes bandeira de outra nação, e vendê-los sem que seja possivel evitá-lo, nem ao menos punir os infractores.

—O remedio...

—Seria o estabelecimento duma grave pena de prisão não remivel, aplicada aos infractores e seus cumplices.

—Mas os navios são aplicados á navegação...

—Tambem não ficou isso expressamente estabelecido, de modo que não estamos livres deles sairem de cá desfeitos para serem vendidos como sucata, a tanto por cada quilo. Se a isto acrescentarmos que tem certos visos de verdade que alemães e holandeses estão voando, como corvos, sobre tão apetecivel presa, escondidos, por ventura, atraz de testas de ferro sem escrupulos, não é arrojado concluirmos que dos T. M. E. nada mais nos ficará do que um *deficit* avultado, ainda por liquidar, e a triste recordação de um dos maiores escandalos do regimen e da incompetencia dos seus homens. E note que, até agora, ainda nenhum dos ladrões entrou na cadeia e, para cumulo, parece que quem está a ser sindicado... é o juiz sindicante.

—E a recente portaria do ministro do Comercio.

—Pouco pode influir, visto que facilmente os aventureiros a sofismarão. O unico remedio é o ministro suspender a venda dos 17 navios — que está anunciada para ámanhã — pelo tempo indispensavel para se providenciar no sentido de se remediarem os graves inconvenientes que narrei e outros ainda que mencionarei no Parlamento. Creio que o sr. dr. Nuno Simões não hesitará nesta medida, que os interesses do país impõem. Se assim não fizer, não poderá desculpar-se com o facto de não ter sido prevenido a tempo.

A nossa subscrição

para o "raid,, Lisboa-Macau

Transporte...	81.462$37
D. Aurora Jauffret «La Goya»..	1.000$00
Da filial em Chaves da Casa Bancaria Pinto & Sotto Mayor.	263$00
Soma em Esc...	82.725$37
Libras—164....	29.996$00
Total...	112.721$37

O FUNERAL

dos três comunistas mortos nos Olivaes

Esta madrugada saíram da Morgue, numa «camionette» da Guarda Republicana, para o cemiterio do Alto de S. João, os três corpos dos comunistas mortos no encontro dos Olivaes. Foram envoltos em lençoes, tendo o funeral sido feito a expensas da policia. No intuito de evitar qualquer conflito, compareceu á porta da Morgue uma força de infantaria e cavalaria da G. N. R.

Perfumaria Flôr de Liz
Pentes de fantasia
Rua Nova do Almada, 83

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.
R. DOS FANQUEIROS, 114

A base do bom comerciante é a... ECONOMIA

Ha pois toda conveniencia da sua parte em mandar reconstruir a sua machina de escrever, porque com o desembolso de 25 o|o aproximadamente do custo de uma nova, terá a sua apta a durar o mesmo tempo.

Empreza Reconstructora de Machinas de Escrever, Lda.

SÉDE NA SUA PROPRIEDADE
L. de S. Martinho, 8 a 11
(Defronte do Limoeiro)
Telef. C-3081

FILIAL
R. dos Retrozeiros, 58
Telef. C-1020

A VIAGEM LISBOA-MACAU

Chegou HOJE de Bouchir

uma interessante carta

de Brito Pais

Dos heroicos aviadores Brito Pais e Sarmento de Beires que, como a «Havas» anuncia, já devem ter cobrido duas novas «étapes» da gloriosa viagem Lisboa-Macau, recebeu o major sr. Cifka Duarte, ilustre director da Aeronautica a seguinte carta:

«Bouchir, 1—5—924.

Ex.mo sr. Director e Amigo:

Preso na Persia e póde bem chamar-se a nossa estada aqui: Aventuras de três portugueses na Persia. Não fômos a Basrá, a fim de avançarmos um pouco mais para ver se podiamos ir mais depressa. Eis-nos em Bouchir, num terrivel dia de calor e dizem que é dos mais frescos. Hotel não ha, de fórma que nos achamos eu e o Gouveia instalados em casa do consul de Inglaterra. O nosso passaporte não tem o visto do consulado Persa em Lisboa, por não haver aí consulado, e aqui está o grande delicto. Hontem á tarde apareceu aqui um alferes persa que diplomaticamente me fez sentir que não estando em ordem os nossos papeis, não podiamos partir sem regular a questão com o governo de Teheran. Visitámos hoje o governador, que nos recebeu muito amavelmente, e nos não deixa partir por não ter conhecimento de que nós chegávamos. Nós que deviamos partir ámanhã, não o podemos fazer. O governador veio pagar-nos a visita. Mas nada de partir. O aparelho ao sol sob uma temperatura de 45 graus, ou sob uma pressão de 45 atmosferas. Se não tivessemos diante de nós 1.500 quilometros de fronteira persa, só 250 litros de gazolina e 30 de oleo! Não obstante no nosso negocio estarem metidos o consul da França e o consul da Inglaterra, nada se tem conseguido até agora. Não sei se iremos a Gôa. A viagem Bagdad foi demorada devido a uma «panne» de velas. 15 minutos depois do avião descolar o motor começou a funcionar mal, e fômos obrigados a voltar para traz. Mudámos as velas e partimos no dia seguinte, mas o calor era enorme e o ar de tal fórma rarefeito sobre o Tigre que a carburação pessima nos enfraquecia o motor assustadoramente. Comtudo, lá viémos como foi possivel. O piloto francês com um «Lorraine» 400 HP chegou aqui de tal fórma cançado, que foi para a cama com o mesmo percurso que nós. Imagine o meu caro major, como nós viriamos. Bouchir, segundo informações, devia ser um campo persa de «Breguets», mas só cá tem um «Spad». Nem «hangars» nem nada; um mecanico francês e um alferes comandante da base aeronautica de Bouchir. Continuação de aventuras. Agora mesmo soou o telefone. Vou ter comunicação muito importante: os oficiais portugueses são autorisados a sair ámanhã de manhã de Bouchir. Mas não temos gazolina nem oleo, porque a que requisitámos ontem ainda não chegou apesar de todas as boas vontades. Esta autorisação é motivada pelo consul geral de Inglaterra, de acordo com o consul da França, se ter entendido com o governo persa. Pela maneira como temos sido recebidos por estas autoridades, julgo ser-lhes devido alguma coisa. Os nomes deles são: Mr. Ulysse Sudreau, consul de França, Lte. F. B. Prideaux consul geral de Inglaterra. E agora mais uma noite — e vou tentar fazer partir a caravana. Abraços a todos e um abraço de seu amigo

Brito Pais, capitão».

* * *

Para ajudar a heroica viagem, foram hoje recebidos mais 11 contos e um telegrama de São Paulo (Brasil), anunciando que vão ser enviadas 700 libras, produto da subscrição aberta por iniciativa do Club Português, sob a presidencia do nosso consul